



JOGO DE VOLEIBOL COMO TÉCNICA LÚDICA PARA APRIMORAMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Pesquisador(es): GARGHETTI, Francine Cristine; PIZOLOTTO, Paulo Celito

Curso: Psicologia - Pós-graduação em Neuropsicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: As funções executivas contribuem significativamente para a qualidade de vida do indivíduo, bem como proporcionam eficiência na autonomia mental. Nesse estudo de caso foram trabalhadas as funções executivas em um adulto jovem com queixas de dificuldades nas relações interpessoais e busca por autoconhecimento. As funções executivas fazem parte do circuito neural do córtex pré-frontal, referindo-se as funções cognitivas como a inibição (controle inibitório), memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, resolução de problemas, raciocínio e planejamento. A partir das queixas e da construção do perfil neuropsicológico do caso foi montado para a intervenção uma quadra de voleibol, medindo 2,80m de largura por 4,20m de comprimento, e utilizado uma bola de plástico e uma rede de voleibol regulada na altura de 1,57m. Foram realizados até o momento 18 sessões de intervenção com foco nas funções executivas citadas, com periodicidade semanal e tempo de 50 minutos cada sessão. Os dados foram avaliados de forma qualitativa, com o objetivo de verificar a eficácia do recurso do jogo de voleibol como método lúdico possível para trabalhar as funções executivas. Os resultados parciais apontam para uma significativa melhora nas funções executivas trabalhadas, observadas principalmente no controle inibitório, possibilitando maior controle nos impulsos, aprimoramento do autoconhecimento e habilidades comunicativas, bem como crescimento profissional conforme relato do atendido.

Palavras-chave: Neuropsicologia. Funções Executivas. Técnica Lúdica. Jogo Voleibol.

E-mails: francine.garghetti@unoesc.edu.br